

Reformar

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que vem revelando um grande esquema de fraude no Orçamento da União constituiu-se como mais uma oportunidade para efetivas transformações na política brasileira rumo a uma saudável democracia. Assim como na CPI do caso PC as investigações aos poucos estão contaminando a sociedade, formando uma corrente de opinião e conduzindo à participação efetiva dos cidadãos, tornando o processo imprevisível quanto às suas consequências, elemento este salutar para a democracia, desde que o poder público cuide para que sejam preservadas as fronteiras da legalidade política.

Muito além de ser consequência da fraqueza moral de alguns indivíduos, a corrupção escancarada pela CPI do Congresso é antes o resultado de práticas totalitárias herdadas de um passado sombrio. Ilegalidades como o desvio de verbas destinadas para fins sociais, o conluio com empreiteiras e a inclusão clandestina de emendas no Orçamento só foram possíveis pelo caráter obscuro, centralizado e hierarquizado que a distribuição do dinheiro público adquiriu nas mãos de uma tecnocracia formada no período mais sombrio da política brasileira.

Por tudo isto, a luta contra a corrupção e pela punição dos corruptos em todos os níveis da administração pública é também a luta pela transparência, descentralização e participação da sociedade nas decisões sobre o destino do dinheiro público e na fiscalização do seu uso.

Os engenheiros Lauro Klass Júnior, superintendente de Estudos e Projetos e Décio Jukgensen, engenheiro de projetos da Sanepar, estiveram em Campo Largo, na última segunda-feira (08), para discutir com o secretário Rodolfo Ramina, de Planejamento e Técnicas da Prefeitura Municipal, os detalhes para início das obras do Prosan, no Município.

Engenheiros da Sanepar e da Prefeitura discutem início das obras do Prosan

Um dos pontos críticos, dissemidos pelos engenheiros da Sanepar e da Prefeitura Municipal, são os esgotos da Vila de Lourdes e Elizabeth. Naquela região estão ocorrendo casos de parcelamento do solo, o que conflita com a legislação do Município, que proíbe a subdivisão por parcela ideal.

Essa generalização é absurda. Um grupelho desses, de 50 ou 60 pessoas, empunhando bandeiras vermelhas, não tem o direito de ofender o Congresso desta maneira. Do presidente do CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), ao se envolver com manifestantes do Sindicato dos Bancários de Brasília, que gritavam "Congresso ladrão, abaixo a revisão".

Reunido com a equipe técnica da Secretaria, segundo o secretário Rodolfo Ramina, foi muito importante. "Podemos garantir, por exemplo, que os emissários do Rio Cambuí sejam desviados da área onde será implantado o lago, no futuro Parque do Cambuí, além de outros detalhes técnicos", explicou ele.

Reunido com a equipe técnica da Secretaria, segundo o secretário Rodolfo Ramina, foi muito importante. "Podemos garantir, por exemplo, que os emissários do Rio Cambuí sejam desviados da área onde será implantado o lago, no futuro Parque do Cambuí, além de outros detalhes técnicos", explicou ele.

Equipe administrativa realiza treinamento

A professora Heloisa Luck, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, coordenadora do Procap — Programa de Capacitação Docente e Gestão Educacional, esteve em Campo Largo na última quarta-feira (10), realizando um treinamento com a equipe administrativa da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes, dentro do programa "Educação Nota 10", um convênio entre a Prefeitura

Alça de Mira

Marajá

Figura criada recentemente no linguajar político, para designar o político ou funcionário público que ganha alto salário, trabalha pouco ou não trabalha e que reclama o quanto pode tem o seu exemplar em Campo Largo. Aqui o vernáculo foi introduzido pelo ex-vereador Raul Negrão, que, inspirado no seu ídolo maior, Fernando Collor de Mello, começou a usar a expressão "Marajá" para identificar o ex-prefeito Newton Puppi, que renunciou à Prefeitura de Campo Largo para assumir o cargo de auditor do Tribunal de Contas do Estado.

Marajá II

O ex-prefeito que trocou seus compromissos com a população de Campo Largo pelo cargo vitalício de auditor do Tribunal de Contas, órgão pelo qual já se encontra aposentado com salário de desembargador, é conhecido pela população como o marajá de Campo Largo. Como o próprio termo, nos dez anos em que lá esteve (e se aposentou), sempre ganhou bem, não fez nada e não parou de reclamar. O povo? O povo que se lixe, porque o dele está garantido para o resto da vida. E ele ainda faz campanha e fala de moralidade pública.

Marajá III

Nos dez anos em que passou no TC, metade do tempo, pelo menos, o ex-prefeito ganhava sem nem ao menos ir ao trabalho, porque ficou em disponibilidade remunerada. A sua nomeação foi questionada. E no período no qual não estava em disponibilidade, parece que também nada fez porque não se conhece nenhum parecer de sua autoria, como auditor, o que justificaria o seu trabalho e o seu salário.

Exemplo

Filho de Marajá já nasce grudado nas tetas do Governo. O exemplo vem de casa. O ex-prefeito Marajá ensinou bem, ao seu Mauricinho, como se ganha fácil. Na Assembleia Legislativa, numa função que ninguém sabe se é trabalho, de assessor de deputado, ganha bem, não faz nada e ainda reclama da vida. Na cidade, pinta de bom moço, na tentativa de enganar os eleitores campolarguenses.

Viagens

Campo Largo bem que poderia estar discutindo outros problemas, projetos que estão sendo desenvolvidos pela atual administração, com recursos próprios ou em parceria com os governos do Estado e Federal. Mas quem gosta de apanhar é mulher de malandro. Daqui da Alça de Mira, parodiando o ex-prefeito que diz que prefere perder uma eleição, acreditamos que é preferível perder uma viagem ao Japão do que se perder numa viagem ao Japão...

Lobo

Um lobo, certa-mente, rondava uma fazenda onde haviam belas ovelhas pastando. Babando de vontade de devorá-las, o lobo montou uma estratégia. Foi à fonte e ficou à espreita. Quando a última ovelha chegou para beber água, ele atacou: "Está sujando a minha água, vá pagar com a vida." A ovelha, mais que depressa, berrou chamando a atenção das outras, que a acudiram. Vieram os cães de guarda e o lobo teve que se por em retirada.

Fatos & Fatos

Um cidadão pode falar

em moralidade, quando ganha um salário de 630 mil Cruzeiros Reais, mais de três mil dólares por mês, dos cofres públicos, aposentado depois de um "arduo" período de "trabalho" de dez anos? Pode esse cidadão criticar com isenção homens sérios, que estão trabalhando em benefício da coletividade?

Poderia, se tivesse a coragem de renunciar aos polidos rendimentos de sua aposentadoria e devolvesse aos cofres públicos tudo o que recebeu desde a sua nomeação até hoje não muito bem explicada para o Tribunal de Contas. Poderia ser, ao ser submetido ao veredicto do voto, nas urnas, os eleitores do município não tivessem rejeitado a sua "capacidade", o seu "trabalho". Tivessem satisfeitos com ele, os eleitores, não estariam, agora, no ostracismo político, ou no seu sarcófago, como bem define o vereador Weber.

Jogo

Um leitor telefonou para a Redação da Folha, fazendo um comentário digno de transcrição. Ex-eleitor de Newton Puppi, o leitor disse que Campo Largo está assistindo, no campo político, uma disputa que, se transferida ao mundo esportivo poderia ser demonstrada como uma partida de futebol entre as equipes do São Paulo, atual campeão Mundial e o Internacional de Presidente Prudente. "O São Paulo — disse ele, tem melhor time, é o vencedor, está jogando bem. Não precisa se preocupar com um tímico mixuruca que quer apenas desafiar, para poder jogar contra um time grande e, com isso, aparecer".

Escândalos

Um fato positivo da guerra política que se trava em Campo Largo poderá ser comemorado, amanhã se através dela o cidadão campolarguense puder saber onde foram os recursos, os equipamentos, o patrimônio e de quem é a responsabilidade da dilapidação das indústrias Cerâmica Parolin; quanto e como o município perdeu com o esquema que se montou no caso das indústrias Melyane que deveriam estar aqui instaladas; os terrenos da Vila Iná; quanto se gastou nas viagens ao México, ao Japão e à Espanha. Melhor ainda, se através dessa guerra os cofres públicos puderem ser ressarcidos dos prejuízos causados pelos responsáveis por esses escândalos.

Mãos limpas

Calaram. Do lado de lá não se ouviu nada, sobre o desafio lançado pelo ex-prefeito Afonso Portugal Guimarães, para que se tornem públicas as declarações de renda dos últimos dez anos, dos seus opositores. Seria a prova dos nove. A população saberia, assim, quem teve, nesse período, uma diferença patrimonial a maior, superior aos ganhos do seu trabalho, das suas atividades profissionais públicas e privadas. Esses recursos podem e devem estar registrados na Declaração de Rendimentos. Se auferidos dentro de um padrão de honestidade, fruto do trabalho, ética e moralmente comprováveis, esse patrimônio pode ser apresentado, com transparência, para o público. Não pode? O desafio permanece.

Aviso aos navegantes

Quem planta vento colhe tempestade. O mar pode ficar revoltado repentinamente, mesmo que o céu esteja azul e a calmaria empreste ao ambiente, existe um efeito de tranquilidade. É que, para cada causa, existe um efeito. Vale lembrar um velho adágio popular que diz: "Não se mexe num ligre com vara curta".

Prefeitura leva a Operação Concentrada para a Campina

A Secretaria de Obras está trabalhando desde o início da semana, na recuperação de estradas e ruas da Colônia Campina. As obras consistem em alargamento de ruas, patrolamento, ensaibramentos e compactação.

O Diretor Geral da Secretaria, Ailton José de Oliveira disse que já foram recuperados perto de 12 quilômetros de vias, naquela região. As obras deverão estar concluídas neste final de semana para, na próxima semana, terem início os trabalhos no Loteamento São Vicente.

Os trabalhos, no local, são comandados pelo chefe de equipe Josias Barbosa, que tem entrado em contato diário com os moradores, procurando saber deles quais as prioridades e os problemas que devem ser solucionados. Esse trabalho, segundo ele, é importante porque "todos são atendidos e toda a comunidade fica satisfeita". O tempo bom tem sido um grande aliado do pessoal da Secretaria de Obras, nos últimos dias.



Ailton Oliveira leva Operação Concentrada à Campina

Interior — Ailton Oliveira adiantou, ainda, que a Secretaria está trabalhando em vários pontos do interior do Município, como a região de São Silvestre, Colônia São Pedro, onde uma equipe está atuando há uma semana, na

recuperação de estradas e pontes. "No centro da cidade estamos em várias frentes, além de termos homens e máquinas também na Vila Glória, Loteamento dos Quadros e Colônia Figueiredo", disse o diretor.



Rua recuperada na Colônia Campina, pela Operação Concentrada

Programa Cidade Limpa é lançado pela Prefeitura



Na Casa da Cultura, o lançamento do programa Cidade Limpa

O programa Cidade Limpa, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Serviços Urbanos foi lançado oficialmente, na última quarta-feira, em solenidade realizada na Casa da Cultura, com a presença do prefeito Emílio Piana Junior, secretários municipais, estudantes e professores da rede municipal de ensino. O secretário Jurides Caldart, durante seu pronunciamento, lembrou uma frase do ex-prefeito de Curitiba, Jaime Lerner que afirmou: "As cidades podem mudar o País".

Jurides disse que "somos nós que devemos tomar conta da cidade, zelar por ela". Falou sobre o desenvolvimento do programa, que começou com as mudanças no sistema de coleta de lixo até à reciclagem,

objeto final. Durante a solenidade foram apresentados vídeos e palestras e distribuídos livros com instruções sobre a necessidade da separação do lixo e os benefícios que a comunidade poderá auferir, com essa prática.

Reciclagem — O tema central da campanha é a orientação da população no sentido de se buscar uma reeducação na produção de lixo. Os primeiros resultados do trabalho que a Prefeitura Municipal vem desenvolvendo nessa área foram mostrados pelo secretário Jurides Caldart: "De janeiro até agora conseguimos reduzir a produção de lixo em 100 toneladas/mês. Produzíamos 500 toneladas e hoje, produzimos apenas 400 e cerca de 105 toneladas de lixo reciclável, ou lixo que não é lixo são comercia-

lizados na cidade. Para o secretário, é possível dobrar esse volume de lixo reciclável, desde que a população assuma uma nova postura na produção e tratamento do lixo. Essa prática, segundo ele, deverá produzir inclusive maior economia doméstica.

A presença de estudantes da rede municipal de ensino, no lançamento do programa tem um objetivo: "É através dos estudantes que a Secretaria do Desenvolvimento Urbano pretende chegar aos pais. Os livros, serão distribuídos nas escolas e os professores serão orientados a desenvolver trabalhos sobre o assunto, com o objetivo de despertar o interesse das crianças para a prática da separação do lixo doméstico.

PROPOSTA

O BELELEU

Side Walk

Einstein

Nitrogen

Mission

Empório

Tan Tan

Fone: 292-3940

de desconto

*Não fique sempre na mesma, renove suas marcas

Dias 12, 13 e 16/11

Para pagamentos à vista

EM BREVE

Restaurante

Bassani

Sob nova direção

Direção do Restaurante

Cruz de Malta

Rodovia do Café, Km 124

Fone: 292-3731

FOLHA DE CAMPO LARGO

Diretor-Presidente

Germano José de Oliveira

Editor

Paulo José Soavinski

Reg. Prof. 0263/02/33

Comércio de Artes

Gráficas Ideias Novas Ltda

Rua Marechal Deodoro, 495

Galeria Virginia, loja 107

Telefax (041) 392-1331

Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e fotolito

Comércio de Artes

Gráficas Ideias Novas Ltda

Impressão

Editora Helvética Ltda

Rua Alm. Gonçalves, 1063

Fone (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905 - Curitiba